

In Cordibus Nostris

ESPIRITUALIDADE

PASSIONISTA

Retiro Mensal da Família Passionista no Brasil • Ano VII • Edição 03 • MARÇO 2026

O SILÊNCIO DE SÃO JOSÉ REVELA DEUS

"Mesmo ciente dos perigos e das situações delicadas em que se encontrava, José não hesitou em colocar em prática o sonho de Deus em sua vida; tornou-se o protetor da esposa e o guardião do Filho de Deus"



Pe. Valter Cavalcanti de Albuquerque, cp

É missionário Passionista da Província Getsêmani, Pedagogo, graduado em Filosofia e Teologia

Quando olhamos para São José o encontramos sempre silencioso. O que este silêncio quer-nos dizer... No silêncio, conseguimos tomar as melhores decisões e ficamos sensíveis aos apelos que Deus nos faz, escutando a sua voz conseguimos por em prática o que o Senhor fala ao nosso coração.

No Evangelho de Jesus Cristo segundo a narrativa de São Mateus (1,19) é atribuído a José o título de um homem "Justo". Quando os textos da Sagrada Escritura aplica para alguém este termo, tem um valor e sentido de que essa pessoa vive segundo a vontade de Deus e deseja a santidade. Ser santo não é um prêmio para alguns. É desejo de Deus que sejamos santos: "Sede santos porque, eu Vosso Deus, sou santo". (Lv 19, 2)

E José, buscou viver a santidade no cotidiano de sua existência, como disse o saudoso Papa Francisco na Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate (2018), que fora publicada na Solenidade do referido santo. Um termo que o Sumo Pontífice usou: "Santos ao Lado" e o que significa? O Papa dar ênfase a santidade oculta,

ou seja aquela encontrada nas ações simples do dia a dia e na valorização do próximo. José é um desses que no silêncio, no recolhimento não ficou elaborando estratégias extraordinárias para salvaguardar Jesus e Maria. Ele fez exatamente o que o Anjo lhe falava: "Levanta-te, toma o menino e sua mãe..." (Mt 2, 13).

Assim devemos agir, com presteza, sem delongas, com discernimento diante daquilo que nos é proposto. Não podemos agir no impulso ou calor das emoções, faz-se necessário refletir, pedir as luzes do Santo Espírito e iluminados por Ele, pela sabedoria do Evangelho e pelo testemunho de tantos homens e mulheres que tem como projeto de Deus na sua vida serem santos viver a santidade no cotidiano.

José, é da linhagem de Davi (Lc 2, 4) e exerce o ofício de carpinteiro (Mt 13, 55). Jesus é chamado de "Filho de Davi" e "Filho do carpinteiro", o que isso pode nos revelar? José concede a Jesus uma identidade, uma linhagem e uma profissão, um ofício. Isto é significativo porque São José, exerce na paternidade adotiva uma presença

marcante na vida de Jesus.

José cumpre as obrigações legais de pai e não só isso, ele oferece a Jesus um amor paternal no silêncio, na obediência a Deus Pai. Jesus é o Filho Unigênito de Deus, o Amado. E ao encarna-se na humanidade, Deus lhe concede um pai adotivo. Que cumpre as suas obrigações legais, mas, sobretudo coloca-se a disposição do Mistério.

José é um homem corajoso, porque ao ouvir a mensagem de Deus através do anjo, ele sem demora, realiza o que lhe é pedido. É uma confiança total na providência que não falha. Mesmo ciente dos perigos e das situações delicadas em que se encontrava, José não hesitou em colocar em prática o sonho de Deus em sua vida; tornou-se o protetor da esposa e o guardião do Filho de Deus.

Em meio a tantos abusos e violências contras as mulheres e as crianças; São José é o modelo para todos os tempos de alguém que não se impõe de suas atribuições de esposo e pai. José não age com autoritarismo, ou pela brutalidade. Ele não usa de forma alguma a violência por ser homem ou para se impor. E masculinidade não se prova por atos desta natureza. A sua atitude é de quem respeita, de quem valoriza a dignidade da pessoa humana. É atitude de amor, de carinho e de sensibilidade que deve-se ter para com os mais vulneráveis.

O silêncio de José revela Deus por ter silenciosamente colaborado na execução do projeto de Deus, de sua paternidade responsável, de sua profissão laboriosa para sustentar a família e de tantos outros atributos que lhe é concedido.

Interessante que nos dois períodos fortes da Igreja/ Advento e Quaresma, a pessoa de São José ganha destaque. Mas observemos bem, é um destaque silencioso, porém muito

eficaz. Na simplicidade, do Advento e do Natal o encontramos no Mistério da Encarnação, na expectativa para o nascimento e nas alegrias e sofrimentos que enfrenta nas fases iniciais da vida de Jesus. A sua novena e Solenidade é realizada dentro do grande retiro espiritual da Santa Quaresma. Na sua Solenidade (19/03), a alegria contagia toda a Igreja com a alegria do Hino de Louvor que como um jardim florido enfeita a vida, o seu dia é como um oásis que desabrocha no aspecto sóbrio do deserto da Quaresma. Como também na Solenidade da Anunciação em 25/03, o Evangelho desta Celebração faz menção a sua pessoa. (Lc 1,26). É o Mistério da Redenção que o Filho do carpinteiro irá realizar na sua Páscoa.

Na região Nordeste do Brasil é um santo muito invocado e querido pelo povo. Já presenciei prodígios de São José em tempos de verão intenso. Nas novenas cantávamos ao santo "Meu querido São José, com seu cajado de flor na mão, nem de fome e nem de sede não mate seus filhos, não." É uma súplica piedosa e cheia de fé pedindo ao santo um bom tempo, um bom inverno.

E na última hora a súplica a ele é dirigida: **"São José glorioso, esperança dos mortais, pois na vida sois amigo e na morte ainda sois mais".**

Como também: **"José, feliz esposo da Virgem Mãe de Deus, com teu favor valioso ampara os filhos teus", e "São José, a vós nosso amor, sede nosso bom protetor, aumentai o nosso fervor".**



Família Passionista
Março 2026

02- última aprovação das Constituições, na Solenidade da Paixão do Senhor Jesus Cristo, ano santo da Redenção;
10- Início da primeira missão Passionista em terras brasileiras - cidade de Curitiba/PR;
19- Solenidade de São José, Copatrono da Congregação Passionista;
21- Recordação da Serva de Deus Ir. Carmelina Tarantino, das Passionistas de São Paulo da Cruz;

Contato por e-mail:
espiritualidadepassionista@gmail.com

EXPEDIENTE

Equipe de Espiritualidade da FPB

Pe. Bruno Maciel da Silva Brito, cp - Província da Exaltação da Santa Cruz;
Ir. Jaqueline B. de Oliveira, cp - Província São Gabriel; **Cl. Luiz Carlos Rodrigues da Silva, cp** - Província Getsêmani; **Ir. Maria Irene da Silva, cp** - Província Rainha da Paz; **Maria do Socorro Marcos da Silva** - CLP - Província Getsêmani; **Ir. Rosana Bertachi, cp** - Província Imaculado Coração.

JESU
PAS